

CONEXÃOMELGAÇO

centro educacional flutuante para populações ribeirinhas

A proposta nasce da urgência em enfrentar as desigualdades educacionais presentes nas comunidades ribeirinhas isoladas da Amazônia, onde o acesso à educação é limitado por barreiras geográficas, sociais e econômicas. A precariedade da infraestrutura, associada à dificuldade de deslocamento e à ausência de equipamentos públicos adequados, compromete diretamente o desenvolvimento humano dessas populações. Nesse contexto, a arquitetura deixa de ser apenas abrigo e passa a atuar como ferramenta de **inclusão, mobilidade e transformação social**, capaz de adaptar-se às condições ambientais e culturais da região amazônica.



MELGAÇO- PA

O município de Melgaço, situado na região sudoeste da Ilha de Marajó (PA), foi escolhido por apresentar um dos **menores Índices de Desenvolvimento Humano do Brasil** (IDH 0,418 – Censo 2010). Trata-se de um território marcado por **isolamento geográfico**, dificuldades de acesso a serviços básicos e carência de infraestrutura educacional. A escolha do local se justifica pela urgência em ampliar o acesso à educação e oferecer oportunidades reais de desenvolvimento humano. A proposta busca responder às demandas específicas da região por meio de uma arquitetura adaptada ao contexto ambiental, social e cultural, promovendo inclusão e mobilidade para populações historicamente marginalizadas.



CENTRO EDUCACIONAL FLUTUANTE

O projeto propõe um **Centro Educacional Flutuante** desenvolvido para atender comunidades ribeirinhas de difícil acesso, utilizando a própria rede fluvial amazônica como meio de conexão e deslocamento.

A estrutura funciona como uma **edificação flutuante e rebocável**, permitindo sua movimentação entre diferentes comunidades conforme as demandas locais. Quando em operação, permanece ancorada às margens dos rios, adaptando-se às variações sazonais das águas sem perder estabilidade ou funcionalidade.

A proposta responde diretamente às dinâmicas do território amazônico, transformando o rio principal elemento de circulação regional em instrumento de acesso à educação.

ASPECTOS CULTURAIS E ECONÔMICOS LOCAIS

A população ribeirinha de Melgaço vive em estreita relação com os ciclos naturais dos rios e da floresta. A **pesca artesanal** e a **coleta do açaí** são as principais atividades de subsistência e geração de renda da região.

A pesca é realizada com técnicas tradicionais, com forte conhecimento ecológico local e transmissão entre gerações. Já a colheita do açaí ocorre, principalmente, no período da safra (de agosto a dezembro), sendo uma prática familiar e comunitária, que envolve desde a coleta nos açaizais até o transporte fluvial para os centros de beneficiamento e comercialização.

Essas atividades não apenas garantem o sustento das famílias, mas também refletem uma cultura viva, resiliente e profundamente conectada ao território, que deve ser respeitada e valorizada em qualquer proposta arquitetônica.

Sentido de Pertencimento

- Reforça o vínculo entre a comunidade e seu território.
- Valoriza a cultura, os saberes e os modos de vida locais.
- Usa materiais e soluções que refletem a identidade ribeirinha.
- Cria um espaço de acolhimento, reconhecimento e orgulho.
- É adaptável às realidades de diferentes comunidades ribeirinhas.

65% Da população dependa diretamente da pesca artesanal como principal fonte de alimento e renda.

55% Das famílias obtenham renda complementar com a colheita do açaí, principalmente no período da safra.

Muitas famílias combinam as duas atividades para garantir subsistência anual, especialmente em comunidades isoladas



PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

organização
ib instituto
de arquitetos
do brasil

Folha nº

1/2